

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

EΜ

17 DE MARÇO DE 2009

### **ACTA Nº 6**

-----Aos dezassete dias do mês de Março do ano de 2009, nesta vila de Arganil, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor Presidente, Sr. Eng. Ricardo Pereira Alves e com a presença dos Senhores Vereadores, Sr. Dr. Avelino de Jesus da Silva Pedroso, Sr. Dr. António Gonçalves Cardoso, Sr. Dr. Luís Paulo Carreira Fonseca da Costa, Sr. Dr. Fernando Manuel Carvalho Castanheira, Srª Engª Fernanda Adelaide dos Santos Silva, Sr. Dúlio Gouveia Ferreira Pimenta e comigo, Odete Maria Paiva Fernandes, Assistente Técnica.-----

-----Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram dez horas e trinta minutos.-----

# PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



### **PROPOSTA**

Em todas as épocas e civilizações foram enaltecidos aqueles que, de entre todos, se distinguiram por "feitos valorosos", ou por meras posturas de homens probos e exemplos para a comunidade. Essas distinções, figurando sempre em galerias de eleitos, consubstanciam-se através de obras literárias, composições musicais, ou ainda pelas chamadas belas artes - desenho, pintura ou escultura. E por isso que ainda hoje podemos admirar obras das chamadas civilizações clássicas que configuram cenas em que os protagonistas nos são apresentados em todo o seu esplendor ou então ouvir autênticas obras-primas da chamada música erudita que apelam à glória de certos protagonistas históricos.

Naturalmente que hoje e aqui o que nos motiva, não sendo a glória de feitos egrégios ou ao nível de um povo, é sem dúvida o quotidiano das imensas vidas de trabalho honesto, duro, patriótico, necessário, de todo o povo laborioso deste nosso concelho de Arganil.

E numa época que, sendo laudatória para os que se entende merecerem encómios, medalhas e elogios, mas que geralmente se situam em camadas populacionais que excluem o trabalhador braçal, importa que, finalmente e sem mais delongas, se reconheça, sem peias e sem dúvidas, todo um trabalho empenhado, sincero, duro e que geralmente não é reconhecido, do trabalhador destas terras serranas. É que, com a sua labuta diária, ele é o principal protagonista da continuação da existência de alguma vida digna nestas benditas terras e serras do interior.

Sabemos da dificuldade de materializar esse reconhecimento do colectivo de um povo nos esquemas que a estrutura camarária - esta de Arganil ou qualquer outra -, tem para premiar aqueles que se julga serem merecedores do reconhecimento público.

Sabemos ainda que a época que atravessamos não é de vacas gordas, porventura mesmo estaremos a viver um tempo análogo ao período bíblico dos sete anos de vacas magras; temos consciência que a nossa proposta não se compagina com as necessidades prementes e urgentes da actualidade; mas também não esquecemos que





todas as épocas são boas, todas as circunstâncias são óptimas para se tentar fazer justiça. E é de justiça que reputamos o que a seguir se propõe.

Pelo exposto entendemos trazer a este fórum de discussão e também de decisão a seguinte proposta.

No uso das competências que a lei lhes faculta, vêm os Vereadores desta Câmara Municipal eleitos nas listas do Partido Socialista, propor formalmente ao Executivo em fruições a edificação de uma **ESTÁTUA AO TRABALHADOR DO CONCELHO DE ARGANIL** a erigir numa das rotundas desta vila, nomeadamente na da entrada da vila, pelas rotas de Côja e Sarzedo, por forma a materializar e a perpetuar na pedra o reconhecimento de todos os responsáveis pela "Coisa Pública", no início deste século XXI, pelo "esforço, abnegação, dedicação e genuinidade" do trabalhador do concelho de Arganil.

Propõe-se ainda que a forma consubstancie os vários mesteres representativos do concelho, que são e que fundamentalmente foram até há bem pouco tempo, como, nomeadamente, o trabalhador do campo, o pedreiro, o carpinteiro, o marceneiro, o sapateiro, o colhereiro, o comerciante, o alfaiate.

Todas estas profissões deverão ser fundidas em trabalho a elaborar por artista que um prévio concurso público encontrará.

Paços do Concelho de Arganil, 17 de Março de 2009

Os Vereadores Socialistas

-----Teve a palavra o Senhor **Vice – Presidente**, que saudou os presentes e referiu que "eu também venho aqui referir que estou de acordo com esta proposta, até porque as raízes são o essencial da nossa existência, nomeadamente do nosso concelho. E, se o valor



### ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente apresentou, de imediato, a seguinte ordem de trabalhos:
ORDEM DE TRABALHOS:
Capítulo Primeiro – Aprovação de Acta;
Capítulo Segundo - Diversos;
Capítulo Terceiro – Expediente;
Capítulo Quarto – Requerimentos Diversos;
Capítulo Quinto - Empreitadas

Capítulo Primeiro

Aprovação de Acta



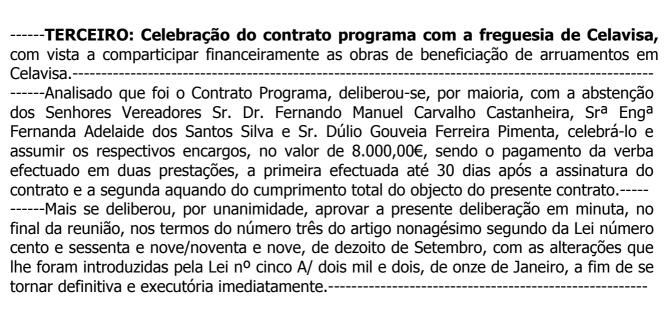


### Capítulo Segundo

#### **Diversos**

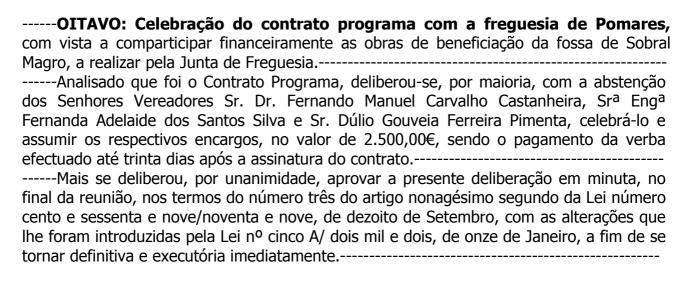


lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.----











lhe foram introduzidas pela Lei nº cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se tornar definitiva e executória imediatamente.----

Capítulo Terceiro

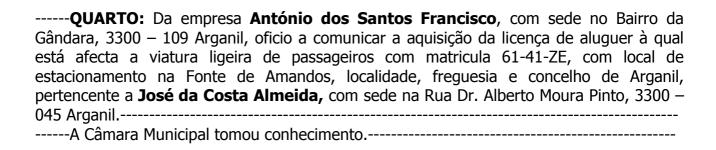
**Expediente** 





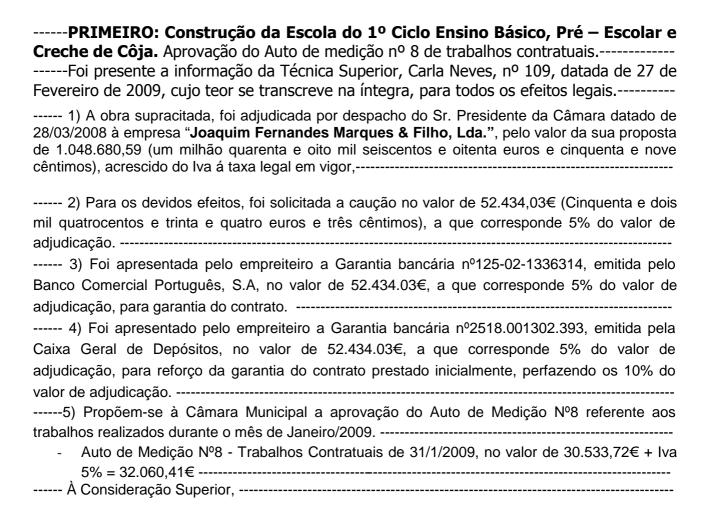
<b>PRIMEIRO:</b> Da <b>Escola Secundária de Arganil</b> , oficio a solicitar indicação dos três elementos do município designados para representarem o mesmo no Conselho Geral
Transitório, para o corrente ano lectivo
O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:
Elementos para representarem o Município no Conselho Geral: Senhor Presidente
Eng <sup>o</sup> Ricardo Pereira Alves, Senhor Vice Presidente, Dr. Avelino Pedroso e Senhor Vereador, Dr Luis Paulo Costa
Analisada que foi a proposta, deliberou-se, por unanimidade, aprová-la
Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no
final da reunião, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações que
The foram introduzidas pela Lei no cinco A/ dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se
tornar definitiva e executória imediatamente
<u>Capítulo Quarto</u>
Requerimentos Diversos
PRIMEIRO: De Adelino Augusto da Silva - Unipessoal, Lda, com sede em Dreia, 3305 - 033 Benfeita, oficio a comunicar a transmissão da licença de aluguer à qual está afecta a viatura ligeira de passageiros com matricula 30-02-HX, com local de estacionamento na freguesia de Benfeita, à empresa António Carlos Pereira Fernandes, com sede em Cadoiço, Midões
<b>SEGUNDO:</b> Da empresa <b>António Carlos Pereira Fernandes</b> , com sede no Cadoiço, 3420 – 131 Midões TBU, oficio a comunicar a aquisição da licença de aluguer à qual está afecta a viatura ligeira de passageiros com matricula 30-02-HX, com local de estacionamento na freguesia de Benfeita, pertencente a <b>Adelino Augusto da Silva – Unipessoal, Lda,</b> com sede em Dreia, 3305 - 033 Benfeita





### Capítulo Quinto

### **Empreitadas**





Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Engo Ricardo Pereira Alves datado de 02.03.2009; À Reunião de Câmara
A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhore Vereadores Sr. Dr. Fernando Manuel Carvalho Castanheira, Srª Engª Fernanda Adelaid dos Santos Silva e Sr. Dúlio Gouveia Ferreira Pimenta, aprovar o referido Auto e autorizar respectivo pagamento no valor de 30.533,72€ (trinta e três mil quinhentos e trinta e trê euros e setenta e dois cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor
<u>Capítulo Sexto</u>
Delegação de Competências
<b>PRIMEIRO:</b> Listagens dos despachos proferidos pelo Senhor Presidente da Câmara, no uso dos poderes delegados em matéria <b>de Operações Urbanísticas.</b>
ENCERRAMENTO
E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram onze horas e trinta minutos, para constar se lavrou a presente acta, que eu Odete Maria Paiva Fernandes, redigi e vou assinar, junto do Senhor Presidente

